

A reativação explicada: aumento das exportações e das safras.

Fatores responsáveis pelo crescimento das exportações brasileiras: a desvalorização do dólar no mercado internacional e a recuperação da economia norte-americana. Fator responsável pelo crescimento do setor agrícola: o realinhamento dos preços, graças à retirada dos subsídios, o que deu aos produtores condições de venda mais vantajosas.

Na opinião do secretário executivo do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), do Ministério da Indústria e do Comércio, Getúlio Lamartine, esse foi o qua-

dro econômico que determinou a lenta retomada do crescimento em janeiro e fevereiro, em comparação com os dois primeiros meses do ano passado. Ele prevê que, impulsionada pelo crescimento das exportações e do setor agrícola, a produção industrial deverá ter um desempenho positivo em 1984.

Outros fatores conjunturais favoreceram, segundo Lamartine, o crescimento das exportações: taxa de juros externos estáveis, apesar dos patamares altos, e estabilidade dos preços do petróleo.

Internamente, disse, o realinha-

mento dos preços incentivou os produtores a investir mais diante da boa perspectiva do mercado externo. E a maior demanda de produtos agrícolas estimulou a demanda de bens de capital — insumos, equipamentos, tratores, caminhões, máquinas pesadas.

A conjugação da retomada das exportações e da produção agrícola permitiu, segundo Getúlio Lamartine, melhor distribuição de renda no Interior, o que gerou demanda generalizada, tanto de bens de consumo imediato quanto de semiduráveis, melhorando o desempenho

do comércio das pequenas e médias cidades. Assim, afirmou, foi possível à indústria em geral apresentar, em janeiro, em comparação com janeiro de 1983, um crescimento de 3,5%, à indústria extrativa mineral, um crescimento de 28,7% e à indústria de transformação, um crescimento de 2,6%.

Mas, se houve reação na produção de inúmeros setores, nenhuma reação se verificou na retomada do emprego. A média foi de 8,8%, segundo dados colhidos pelo Conselho junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.